

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMÁRIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

ANNO III

## Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.  
Redacção e Administração. Rua de S. Francisco, n.º 32, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

DOMINGO, 3 DE JULHO

— DE 1892 —

## Publicações

Anuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % . Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recba um exemplar.

N.º 122

SABBADO, 2

### INDECLIVEL DEVER:

Publicam os jornaes republicanos um manifesto dirigido ao paiz. lembrando-lhe que, em vespera d'eleições, urge que todos os cidadãos concorram á urna, exercendo o mais sagrado dos seus direitos, escolhendo representantes que honrem o paiz e o ajudem a arrancar-se ás difficuldades que o assuberbam. Os jornaes regeneradores e progressistas noticiam reuniões dos seus homens mais importantes. Se tudo isto não é como tantas vezes tem acontecido, unica e exclusivamente palavras, se todos, sejam quem fôr, na energia das suas convicções e na sinceridade do seu pensar, se apresentam para a proxima lucta, se uma corrente electrica de vitalidade e de pujança faz vibrar os velhos partidos e não esmorece nos que começam, folgamos com estas palpitações de força, com este demonstrar que se comprehende a gravidade do acto que em breve vai celebrar-se.

Sim! como poucas, as côrtes de 93 têm uma grande missão a cumprir. Perante ellas não-debater-se assuntos tão momentosos como os dos tratados do commercio; no seu seio se erguerão debates sobre os gravissimos problemas economicos e financeiros que urge resolver; no parlamento se liquidarão responsabilidades acerca de muitas providencias governamentais; não pode deixar de incidir a sua attenção sobre algumas das famosas leis da funesta dictadura de 91, tão ignominiosa para a liberdade, tão nociva ao paiz, causa de que os partidos opposicionistas accentuassem a sua hostilidade contra o governo que a ella se aventurou. Importa cortar ainda muitos abusos, fazer muitas reformas, reaar severas economias, demonstrar aos estrangeiros que não somos uma nação sem leis, abastardada nas suas energias d'outra, avassalada por uma politica deprimente e corrupta, indifferente ás questões sociaes que hoje tanto preoccupam os homens publicos, acorrentada, sob o ponto de vista de manifestações de-

mocraticas, a leis que são a negação d'affirmações liberaes. Se tamanha tarofa deve incumbir ás proximas côrtes, como é que, sem gravissimas responsabilidades não hão de todos os electores concorrer á urna, todos os partidos aperceber as suas forças para a lucta eleitoral? Cada um cumpre o seu dever! Cada um procure fazer vingar as suas ideias! Cada um traga para a causa publica os elementos que julgue indispensaveis para a nossa salvação.

Temos ideias definidas e nitidas sobre administração e politica. Militamos sempre entre os que iam na frente das reivindicações liberaes. Mas, como eminentemente democratras que somos, somos tambem largamente tolerantes, querendo que todos possam accentuar as suas opiniões, respeitando todas as manifestações do pensamento, desejando que, monarchicos ou republicanos, conservadores ou liberaes de todos os matizes, todos os cidadãos emfim da urna e *pladium* sagrado das suas convicções. Hoje, mais que nunca, é dever de todos o não faltar. Lembremo-nos dos transees em que se acha a nossa patria. Quem honradamente imagine que pôde arrancar-a á sua perda por este ou aquelle processo, concorra com todas as suas forças, concorra com o seu voto—arma pacifica, mas terrivel! para que vinguem as candidaturas d'aquelles que julguem ser zelosos, honestos e incansaveis defensores da causa publica!

## SCIENCIAS E LETTRAS

### LITURGIA

Tendo a S. Congregação dos Ritos mandado em 12 de novembro de 1831: que—*Celebrans in Missa solemni, cum sibi est sedendum ad eos versiculos ad quos sibi est inclinandum, caput detegat*; deverá pois, o Celebrante descobrir-se tão somente, aquelles versiculos, que se cantam no côro ou ainda tambem aquell'outros que são suppridos pelo orgão e recitados secretamente pelos assistentes no côro?

A S. C. dos Ritos respondeu a esta pergunta pelas palavras

seguintes: *Caput semper detegendum*—deve pois, o Celebrante descobrir-se a todos os versiculos, embora alguns sejam preenchidos pelo orgão e recitados no côro em voz submissa. Die 27 julii 1878 (Ad III.)

Poderá omitir-se nas Domingas, a aspensão da agua benta antes da missa principal ou paroquial, quando esta não é cantada—poderá conservar-se este costume, se o houver?

A nossa Constituição diocesana manda, entre outras cousas, que o parochio aos Domingos, faça o *Asperges* antes da missa conventual; a S. Congregação porém, em 9 de dezembro de 1878, declarou que a aspensão da agua benta só é prescripta, quando a missa é celebrada com canto e ministros: *Benedictio de qua agitur praescripta tantum est ante Missam conventualem, quando haec celebratur cum cantu et ministris*.

Tendo uma igreja indulto Apostolico para cantar missa de «requiem» tres vezes na semana, poderão estas missas cantar-se, ainda mesmo, quando na semana se celebram festas de rito inferior—poderão ainda tambem, por força do indulto cantar-se mais missas no mesmo dia e na mesma igreja?

A S. C. dos Ritos respondeu a esta pergunta: *affirmative*. Die 18 decembris 1878.

Poderá, durante a exposição do SS. Sacramento, recitar-se no côro o Officio *pro Defunctis*. *Negative*: assim respondeu a S. Congregação no dia 8 de fevereiro de 1879.

Qual será a razão liturgica porque o Sacerdote no Canon da missa, forma a cruz sobre a materia do sacrificio sempre em numero impar, isto é; uma, tres ou cinco?

Uma vez, para honrar a unidade da essencia divina; tres vezes, por cauza das tres pessoas, que existem em Deus; cinco vezes, em memoria das cinco chagas do Salvador. Assim communmente o ensinam as rubricistas e nomeadamente o Abade A. Guillois. Vid. tom. IV, pag. 194, *trad. portug.*

P. Fernandes.

ROMA—A S. C. do Santo Officio publicou um decreto, pelo qual é prohibido o benzer bandeiras ou estandartes, nos quaes se não acham inseridos alguns emblemas religiosos. Este decreto é devido a uma questão levantada pelo prelado de Vicence.

### NÃO TE LEMBRAS?

Não te lembras Amelia  
Da camelia,

Linda, cheia de frescor  
Que pozeste no meu peito,  
E satisfeito  
Te fallei d'um puro amor?

Não te lembras da ventura,  
E da loucura,  
D'horas d'infinito prazer,  
Que a teu lado então passei,  
E te jurei  
Em teus braços dutozo morrer?

Inda tenho a camelia  
Oh! Amelia,  
Como prova de ternura  
D'um pudico e casto amor  
Quero qu'a flor  
Baixe á minha sepultura.

I. C. G. MORAES SARMENTO.

## OS MIASMAS

A experiencia tem provado que os miasmas não obram com a mesma intensidade a todas as horas do dia.

Durante as horas medias do dia, esses miasmas sobem ás regiões superiores da atmosphera, e por isso os seus effeitos são quasi nulos; porém, ao declinar da tarde e á noite, descem com a cacimba e são então absorvidos; e eis a razão por que é tão perigosa a assistencia junto dos pantanos depois do sol posto.

Por esta razão, as pessoas que sejam obrigadas a viver em sitios pantanosos devem fixar a sua residencia o mais longe possível dos paúes e sempre em sitio elevado; as habitações não devem ter janellas ou portas para o lado onde existirem as aguas estagnadas e devem ser protegidas por plantações de arvoredo; deve haver sempre cuidado de conservar as janellas fechadas de tarde e durante a noite.

E' prudente não sair muito depois do sol posto, e trazer sempre feto de lã por causa da humidade que ordinariamente reina n'essas localidades.

Acrescentaremos a estes preceitos, o uso habitual de vinhos generosos, ou de qualquer bebida tonica, á qual se ajuntarão algumas colheres de um cosimento de casca de quina.

E' sempre facil distinguir, diz um escriptor, pelo aspecto geral da população dos sitios paludosos as pessoas que bebem vinho, d'aquellas que não bebem senão agua.

As primeiras são relativamente vigorosas; as outras, pallidas e enfraquecidas, apresentam sempre o ventre elevado.

O vinho generoso provoca uma reacção energica contra os effluvios, e tende á eliminação do veneno pela superficie da pelle.

E' no entretanto evidente que, tirante estas condições exco-pio-naes e relativamente pouco nu-

merosas de envenenamento miasmatico, o ar do campo, sempre renovado e puro é o mais salubre e o mais vivificante.

## A TRISTEZA E A MISERIA

As causas moraes são tambem, um grande principio de doença. A tristeza habitual, diminuindo a transpiração insensivel e resfriando a pelle, produz facilmente dastros de diversas especies, enfraquece as funcções digestivas, causa engorgitamentos de figado, glandulas mesentericas, doenças da matriz, affecções cancerosas e incommodos nervosos variadissimos, tendo, além d'isso, o grave inconveniente de nos tornar desagradaveis ás pessoas que vivem connosco.

Ha exemplos de febres intermitentes causadas por causas moraes e principalmente pela colera, a qual pó le até causar ataques de apoplexia.

A colera chamavam os antigos loucura momentanea; esse mau sentimento malquista as familias e os amigos entre si, fazendo muitas vezes commetter aos que o experimentam, as mais deploraveis e disparatadas acções. Podiam-se escrever volumes a respeito dos males de todo o genero que as paixões causam; devemos evitar que ellas se tornem, em nós, um habito, pois o homem por mais energico que seja, é sempre escravo dos habitos e deve evitar cuidadosamente tudo quanto as possa despertar, e excitar.

O homem deve sempre conservar a sua liberdade moral, que é o verdadeiro principio da grandeza humana.

A miseria, que condemna o homem a andar quasi nú, e muitas vezes sem asylo e sem pão, é uma das maiores fontes de todas as doenças physicas e moraes.

Quando ella é merecida, isto é, quando representa os tristes resultados do vicio e da maldruice, é um verdadeiro castigo, pois a todos os soffrimentos que produz, a todos os males que engendra, vem juntar-se os vicios que a fizeram nascer, tomando as mais das vezes, as proporções do crime.

Se porém a fatalidade, que preside aos nossos destinos, fere com a sua mão de ferro o enfermo desvalido, a viuva, o orphã, se esmaga uma familia inteira mais credora é a miseria dos nossos cuidados e da nossa compaixão.

Mas em todo o caso, seja ella filha da fatalidade ou do vicio, é sempre digna dos nossos cuida-





NOVIDADES LITTERARIAS
A' venda em todas as livrarias e na casa editora
GUILLARD, AILLAUD E C.ª
242, Rua Aurea, 1.º

O CATHOLICISMO NA CORTE AO SERVICO
CAPITULOS DE HISTORIA RELIGIOSA

1 volume in-12.º de 223 paginas... 500 reis.

EXCURSAO NA ITALIA
por um brasileiro

1 volume in-12.º de 396 paginas... 800 reis.

O ENSINO CARCERARIO

E O
CONGRESSO PENITENCIARIO DE S. PETERSBURGO

FERREIRA-DEUSDADO

Um magnifico volume de 310 paginas, precioso repositorio de assumptos penaes
PREÇO 1\$200 REIS

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1886

com um appendice contendo:

- 1.ª Toda a legislaçao relativa ao mesmoCodigo, publicada até hoje
2.ª Reforma da Camara Municipal de Lisboa
3.ª Reforma da organisaçao judiciaria de 2 de dezembro de 1891
e seguido de um

REPERTORIO ALPHABETICO

Preços-- Brochado 300 reis--Cartonado 400 reis.

GUILLARD, AILLAUD E C.ª Editores
47, Rue de Saint André-des-Arts, 47--Paris.
Filial:--242, Rua Aurea, 1.º--Lisboa.

LIVROS DE EDUCACAO

ELEMENTOS DE GEOGRAPHIA GERAL
POR FERREIRA-DEUSDADO

Um formoso volume de 560 paginas com bellas gravuras,
cartonado em percalino

PREÇO 1\$000 REIS

ALGUMAS NOCOES

LINGUA E LITTERATURA PORTUGUEZA
POR

ALFREDO CAMPOS

Conforme o programma official para os alumnos de instrucçao secundaria
Um vol. in-8.º de 64 paginas: 300 reis.
GUILLARD, AILLAUD E C.ª
47, Rue de Saint André-des-Arts--Paris--Filial, 242, Rua Aurea, 1.º
Lisboa.

BIBLIOTHECA

DIVULGACAO SCIENTIFICA

PHENOMENOS DA ATMOSPHERA

ZURCHER

Um do volume de 250 paginas com 60 gravuras, cartonado
em paninho ingles com estampa a cores

PREÇOS

Folhas brancas... 500 reis
Folhas doiradas... 600

GUILLARD, AILLAUD & C.ª EDITORES
47, Rue de Saint André-des-Arts--Paris -- Filial, 242, Rua
Aurea, 1.º--Lisboa.

RESUMO

DE
Definição de Desenho e Geometria Synthetica
para uso dos alumnos das escolas elementares e de admissao aos lyceus
ordenadas por

J. A. G.

Professor primario official em Braga--Preço 70 reis.
Livraria Escolar de Forte e C.ª - 56, R. Nova de Souza, 58, Braga.

NOVIDADE LITTERARIA

OS SIMPLES

Poesias lyricas de GUERRA JUNQUIRO
Um elegante volume nitidamente impresso em magnifico papel de
finho.
A' venda no 1.º de junho--Livraria Progresso de J. B. Domingues
Vianna do Castello.

ARITHMETICA ELEMENTAR

EXPLICACAO DAS QUATRO OPERACOES

E DO
SYSTEMA METRICO GERAL
AO ALCANCE DOS
ALUMNOS DAS ESCOLAS ELEMENTARES

Com 600 exercicios e problemas sobre as quatro operaçoes
e systema metrico

COORDENADO

PCR
Guilherme José da Silva
Professor official de Valença

Premiado na Exposição Pelagógica do Porto

SEGUNDO PREMIO

2.ª EDICAO

Preço, brochado 200 reis Cartonado 260 reis.--Livraria
Escolar de Forte e C.ª - 56, R. Nova de Souza, 58, Braga.

LIVRARIA CIVILISACAO

Eduardo da Costa Santos, e Sobrinho--Editores.
4, rua de St.º Ildefonso, 12--PORTO.
ABEL BOTELHO

PATHOLOGIA SOCIAL

O BARÃO DE LAVOS

A fanchonice--Ahi está o assumpto d'este estudo devido á penna
de Abel Botelho ou Abel Acacio, que tudo é um. Todos sabem que,
quando se cita algum caso de pederastia desbragada, a indignaçao com
que se acolhe a narrativa esbato-se quasi n'uma indiferença sorridente
a isso provem d'esse vicio repugnante estar profundamente inveterado
na sociedade portugueza--como uma nojenta herpes icuravel, que po-
reja á superficie.N'este romance faz o au.tor apathogenense d'essa mo-
estia n'um exemplar saliente--o Barão de Lavos,--com toda a acuida-
de e brilhantismo que lhe é peculiar. Desnecessario é ver muito longe
dara agourar a este trabalho--novo no seu genero--um successo colossal.

NOSSA SENHORA DE PARIS

Romance historico de Victor Hugo, traduçao de João Pinheiro Chagas.
Nossa Senhora de Paris, resurreiçao viva da idade medie, é uma
obra de cunho e um dos mais formosos titulos litterarios do seu auctor.
Um grande volume em brochura 2\$400 reis; o mesmo, ricamente,
encadernado em luxuosas capas de percalina, de differentes cores man-
dadas fazer expressamente na Allemanha 3\$400 reis; e, se alem de
encadernado, tiver as folhas douradas, custa 2\$700 reis.

GUIA AUXILIAR
para

VIAGENS DE EXCURSAO

EM TODAS AS LINHAS FERREAS DE PORTUGAL
Com itinerarios escolhidos á vontade dos passageiros
revista pelo engenheiro

F. PERFEITO DE MAGALHÃES

Preço 50 reis.
Propriedade de Guillard, Aillaud e C.ª, 242, Rua Aurea, 1.º,
Lisboa.

LECCIONISTA

Domingos José de Sausa, professor diplomaticamente
habilitado, lecciona instrucçao
primaria elementar e de admis-
sao aos lyceus. (214)
rua da Nogueira n.º 16

GEOGRAPHIA ECONOMICA
(AGRICOLA, INDUSTRIAL E
COMMERCIAL)

Offerecida ao Atheniu Commer-
cial do Porto.

por
José Nicláo Baposo Botelho, major
d'infantaria e ex-professor do Lyceu
Central do Porto.

Condições da assignatura:
A obra será impressa em forma-
to, papel e typo equal ao dos res-
pectivos prospectos, em tudo re-
comendaveis.

A distribuição, constante de 15
fasciculos, aproximadamente, de
8) paginas, pelo preço de 200 reis
cada um, será feita nos dias 1 e 15
de cada mez, ficando a obra com-
pleta em 3 volumes.

Os pedidos das provincias de-
verão ir sempre acompanhados da
sua importancia.

Assigna-se nas principais livra-
rias do paiz e na Livraria Universa
de Magalhães e Moniz, Largo do
Layos, 12, Porto.

VICTOR HUGO

HIISTORIA DE UM CRIME

(REDUÇÃO D'UM EMIGRADO POLITICO.)

Está em distribuição o 2.º fas-
ciculo d'esta magnifica obra histo-
rica, illustrada com excellente
gravuras de pagina, edição luxuosa

No Porto e Lisboa, distribuir-se
ha nos dias 1, 10 e 20 de cada
mez, com irreprensivel regula-
ridade, um fasciculo de 48 pagi-
nas, ou 40 e uma bellissima gra-
vura, pelo modico preço de 100
reis cada fasciculo, pago no acto
da entrega.

Nas demais terras do reino as
pessoas que desejarem assignar
deverão remetter adjuntadamente a
importancia de um ou mais fasci-
culos, em estampilhas, vales do
correio, ou ordens de facil cobrança.

Toda a correspondencia deve ser
dirigida a Joaquim Ignacio Saraiva,
rua do Bom Jardim, 272, Porto,
onde se recebem assignaturas.

CURSO

ELEMENTAR DE GEOGRAPHIA
conforme o programma do terceiro
anno dos «Cursos dos Lyceus» por
Manoel Ferreira-Deusdado, lente do
Curso Superior de Lettras, direc-
tor da revista de «Educação e En-
sino». Um volume em 12 de 500
paginas, ornado de numerosas gra-
vuras, encadernado em percalina,
Custo..... 1:000 reis.

NA MESMA LIVRARIA

Alguas Noções de «Lingua e Lit-
teratura Portugueza»
conforme o programma official
para os alumnos de instrucçao
secundaria por Alfredo Campos.
Custo..... 300 reis.

LIVRARIA GUILLARD, AILLAUD
E C.ª

casa editora
Paris, 47, rue de Saint-André-des-
Artes--Filial em Lisboa 242,
Rua Aurea 1.º.

O CHARIVARI

Semanario humoristico illustrado
Serie de 12 numeros 240 rs.
Brazil 12 numeros 1:920 rs.
Redaçao rua de St.º Ildefonso
n.º 73 a 77, Porto.

COM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a casa com os n.ºs
7 e 8, sita no Largo da Cruz.
Para vêr e tratar na mesma.
Preço razoavel. (213)